

# IASR – A CONSTRUÇÃO INTERPROFISSIONAL DO CUIDADO EM SAÚDE PARA ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

MESQUITA; FOS<sup>1</sup>; PADILHA; WAR<sup>2</sup>; BEZERRA; DAA<sup>3</sup>; SILVA; AA<sup>4</sup>; OLIVEIRA; ASS<sup>5</sup>; ARAÚJO.; RTCA ARAÚJO.<sup>6</sup>

## RESUMO

**Caracterização do problema:** A Sífilis adquirida é uma infecção sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum* que tem como principal via de transmissão às relações sexuais desprotegidas. Em 2016, autoridades de saúde reconheceram que o Brasil vive uma epidemia e, por ser patologia de fácil transmissão que afeta a saúde e a vida das pessoas, é um problema de saúde pública. Considerada como infecção sexualmente transmissível (IST), nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior e nessas fases o cirurgião-dentista (CD) pode ser o protagonista em diagnosticar lesões na cavidade oral. **Descrição da intervenção:** Trata-se de um estudo descritivo, relato de experiência dos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a qual é referência no atendimento à população LGBT do município de Petrolina/PE. Homem transexual, 29 anos, procurou o médico, via whatsapp, por apresentar lesão em língua há 20 dias que não cicatrizava. O médico solicitou avaliação odontológica. Ao exame clínico, observou-se úlcera crateriforme com fissura central, coloração avermelhada, superfície lisa, formato oval, consistência endurecida localizada em dorso de língua. Considerou-se sífilis como hipótese diagnóstica. Os testes rápidos de HIV e sífilis foram executados baseados no cuidado humanizado e centrado na pessoa. **Resultados e perspectivas:** O teste rápido de Sífilis foi reagente e o usuário aderiu ao plano de tratamento. A terapia instituída foi uma aplicação semanal de penicilina G benzatina por três semanas consecutivas e as parcerias sexuais foram convencidas a buscar a ESF para realizar o teste rápido. Logo após a primeira aplicação, o usuário apresentou melhora significativa da lesão bucal e continua em monitoramento clínico. Portanto, o processo de trabalho proporcionou interrupção da cadeia de transmissão e consequentemente sequelas futuras. **Considerações finais:** O trabalho interprofissional e interdisciplinar da equipe de saúde pautado pela lógica de acolhimento e vínculo, centrado no cuidado da pessoa, possibilitou correto diagnóstico e garantiu adesão do usuário ao plano de tratamento instituído na própria ESF e, consequente, quebra da cadeia de transmissão. Esse caso reforça o relevante papel do CD como profissional integrante, colaborativo e responsável no diagnóstico da Sífilis.

**PALAVRAS-CHAVE:** sífilis, estratégia saúde da família, equipe interdisciplinar de saúde.

<sup>1</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, fabiolalinda@yahoo.com.br

<sup>2</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, wadson.padilha@gmail.com

<sup>3</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, danyamaro36@gmail.com

<sup>4</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, artur.alves.ba@gmail.com

<sup>5</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, ssoliveira.adriano@gmail.com

<sup>6</sup> SECRETARIA DE SAÚDE PETROLINA, robertapetro@hotmail.com